



ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA FRENTE AO EMPODERAMENTO DO IDOSO PARA O ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

SIMONE SOUZA DE FREITAS; VICTORIA MARIA SIQUEIRA FERREIRA; JOÃO CRISTOVÃO DE MELO NETO; VILMA MARIA DE SANTANA; LAISA DARLEM DA SILVA NASCIMENTO

RESUMO

Introdução: Nos últimos anos, tem havido mudanças significativas no perfil demográfico e na saúde, resultando no fenômeno global do envelhecimento da população. Essa tendência está sendo observada tanto em países desenvolvidos quanto em países em desenvolvimento, incluindo o Brasil. **Objetivo:** identificar achados na literatura sobre a atuação da enfermagem na atenção básica frente ao empoderamento do idoso para o envelhecimento saudável. **Metodologia:** Trata-se de uma Revisão de literatura, que buscou-se identificar na produção científica existente sobre a enfermagem na atenção básica frente ao empoderamento do idoso para o envelhecimento saudável. Utilizaram-se os descritores de assunto: “consulta de enfermagem” and “atenção básica” and “autonomia do idoso” and “qualidade de vida” and “promoção da saúde” pelas bases de dados Brasil Scientific Electronic Library Online (SciELO), Banco de Dados em Enfermagem (BDENF) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE). A busca inicial foi composta por 25 produções. **Resultados:** Os artigos que compõem o corpo desta investigação proporcionaram a observação de fatores como o papel dos enfermeiros na atenção primária à saúde com foco nas oficinas de educação em saúde direcionadas aos idosos, visando melhorar sua qualidade de vida. Por conseguinte, verificou-se que as ações de educação em saúde devem ser focadas nos usuários dos serviços, sendo essencial identificar, a partir desses indivíduos, as suas angústias e necessidades, na tentativa de construir atividades educativas que possam ter significado na vida da pessoa idosa. **Considerações finais:** Por meio desse estudo é possível perceber a atuação da enfermagem na atenção básica, pois é onde são desenvolvidas as ações de promoção à saúde, além de atuar diretamente no cuidado na saúde dos idosos, a partir de orientações como estratégia de educação em saúde, a fim de fortalecer o empoderamento dos sujeitos diante de suas necessidades de saúde.

Palavras-chave: consulta de enfermagem; atenção básica; autonomia do idoso; qualidade de vida; promoção da saúde.

1 INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, tem havido mudanças significativas no perfil demográfico e na saúde, resultando no fenômeno global do envelhecimento da população. Essa tendência está sendo observada tanto em países desenvolvidos quanto em países em desenvolvimento, incluindo o Brasil. O crescimento populacional nesse sentido é resultado de diversos fatores, sendo os principais a diminuição das taxas de natalidade e mortalidade, juntamente com o aumento da expectativa de vida da população em geral (MENEZES et al., 2018). Isso foi possível graças à

criação de políticas públicas voltadas para o benefício da saúde da população idosa. O objetivo principal dessas políticas é promover o envelhecimento ativo e saudável, visando garantir que mais pessoas alcancem idades avançadas com o melhor estado de saúde possível (BEDIN, 2021). Essas políticas públicas incluem uma série de medidas que abrangem áreas como cuidados de saúde, prevenção de doenças, promoção de estilos de vida saudáveis, acesso a serviços especializados e suporte social (BRASIL, 2006).

O marco principal da institucionalização das políticas públicas voltadas para os idosos ocorreu com a criação do Estatuto do Idoso em 2003 (WILLIG, 2012). Esse documento foi elaborado visando ampliar e desenvolver a Política Nacional do Idoso, estabelecida em 1994, e a Política Nacional de Saúde do Idoso, criada em 1999. Em complemento ao Estatuto, foi aprovada em 2006 a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa (PNSPI), que visa garantir os direitos sociais e de saúde da população idosa (MENEZES et al., 2018). Logo, a PNSPI desempenha um papel fundamental como ponto de acesso primário aos serviços de Atenção Básica de Saúde (ABS), encarregada de orientar a prevenção, promoção, reabilitação e manutenção da saúde dos usuários, assegurando a plena efetivação de seus direitos (BRASIL, 2010). Isso ocorre, principalmente, por adotar um modelo de educação em saúde somado as ações multi e interdisciplinares, uma vez que o SUS está em contato próximo com o idoso orientando e auxiliando no envelhecimento saudável (MENDONÇA et al., 2017). Portanto, o envelhecimento saudável pode ser compreendido como o processo pelo qual ocorre o desenvolvimento e a preservação da capacidade funcional, proporcionando o bem-estar durante a fase avançada da vida (BEDIN, 2021).

A capacidade funcional, por sua vez, engloba a combinação da capacidade inerente do indivíduo (que inclui habilidades físicas, mentais e psicossociais) com as características ambientais relevantes e as interações entre o indivíduo e essas características. As características ambientais referem-se ao contexto de vida, incluindo as relações sociais. O bem-estar é um estado singular e influenciado por aspirações subjetivas, abrangendo sentimentos de realização, satisfação e felicidade (WHO, 2015). Portanto, é crucial reconhecer a importância e o impacto da atuação do enfermeiro no contexto da atenção básica, especialmente no que diz respeito ao envelhecimento saudável. O enfermeiro desempenha um papel fundamental devido ao seu contato direto com a comunidade, o que confere significância social à sua função (PONTES, 2021). No entanto, é essencial que equipes de enfermagem sejam devidamente capacitadas para lidar com o cuidado ao idoso (MENEZES et al., 2018).

O enfermeiro, em particular, possui diversas atribuições no cuidado e na promoção da atenção a esse grupo, com destaque para a realização das consultas de enfermagem. Essas consultas têm o potencial de empoderar e motivar mudanças no estilo de vida da pessoa idosa e contribuir para a implementação efetiva das políticas de saúde, além de manter a qualidade de vida dessa população (LIMA FILHO, 2018). Assim, o empoderamento refere-se ao fortalecimento do indivíduo, permitindo-lhe ter controle sobre sua própria saúde e tomar decisões informadas em relação ao seu cuidado (PONTES, 2021).

No contexto do envelhecimento saudável e da atenção básica, o empoderamento do idoso envolve capacitá-lo a participar ativamente de seu próprio processo de cuidado (VASCONCELOS, 2001). Isso inclui fornecer informações relevantes sobre saúde, promover a autonomia e a tomada de decisões compartilhadas, e encorajar o idoso a ser protagonista de sua própria saúde (BEDIN, 2021). Nesse sentido, o enfermeiro desempenha um papel essencial no empoderamento do idoso, fornecendo educação em saúde, estimulando a participação ativa do idoso em seu plano de cuidado e valorizando suas preferências e objetivos individuais (MENDONÇA et al., 2017). O empoderamento no contexto do envelhecimento saudável contribui para a promoção da qualidade de vida, o bem-estar e a autonomia dos idosos (VASCONCELOS, 2001). Nesse sentido, a presente pesquisa objetiva identificar achados na literatura sobre a atuação da enfermagem na atenção básica frente ao empoderamento do idoso

para o envelhecimento saudável.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma Revisão de literatura, que buscou-se identificar na produção científica existente sobre a enfermagem na atenção básica frente ao empoderamento do idoso para o envelhecimento saudável. A revisão da literatura é indispensável não somente para definir bem o problema, mas também para obter uma ideia precisa sobre o estado atual dos conhecimentos sobre um dado tema, as suas lacunas e a contribuição da investigação para o desenvolvimento do conhecimento (BENTO, 2012).

A revisão de literatura foi realizada a partir da identificação do tema, questão norteadora e do objetivo da pesquisa; estabelecimento dos descritores de assuntos e bases de dados, além dos critérios para inclusão e exclusão; definição das informações a serem extraídas e avaliação dos estudos incluídos; após, interpretação dos resultados e apresentação da revisão e síntese do conhecimento. A busca aconteceu no mês de abril de 2023, a partir da questão norteadora: O que as produções científicas abordam sobre a atuação da enfermagem na atenção básica em relação ao empoderamento do idoso para o envelhecimento saudável? Utilizaram-se os descritores de assunto: “consulta de enfermagem” and “atenção básica” and “autonomia do idoso” and “qualidade de vida” and “promoção da saúde” pelas bases de dados Brasil Scientific Electronic Library Online (SciELO), Banco de Dados em Enfermagem (BDENF) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE).

A busca inicial foi composta por 25 produções. Os critérios de inclusão foram: os artigos que abordassem a temática pesquisada, com disponibilidade online e contendo o texto na íntegra gratuitamente, nos idiomas português, inglês e espanhol, publicados no período de 2018 a 2022. Foram excluídos 21 artigos por estarem duplicados nas referidas bases de dados, 11 teses, 4 dissertações e 6 trabalhos de conclusão de curso. Além disso, foram excluídos, após a leitura dos resumos, 2 estudos por não abordarem a temática em estudo. A análise dos dados ocorreu por meio da seleção e leitura das produções existentes, selecionados segundo critérios de inclusão e exclusão 02 (duas) pesquisas. Posteriormente, foi construído um instrumento para integração dos achados em forma de quadro de modo a dar visibilidade às principais características de cada produção (título, autor/ano de publicação, objetivo e principais resultados), mantendo-se a autenticidade das ideias, conceito e definições dos autores.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a fase de seleção dos artigos, foram incluídos na revisão integrativa 02 (duas) estudos. Estes foram organizados e dispostos no quadro 01 a seguir:

Quadro 1- Descrição dos artigos selecionados conforme título, autor/ano de publicação, objetivos e principais resultados no período 2018 a 2022.

N	Título	Autor/ano	Objetivos	Principais resultados
01	Ações educativas de saúde para prevenção de doenças	MELO et al., 2021.	Realizar ações educativas de saúde para prevenção de doenças e promoção do	Por meio da realização de ações educativas de saúde, foi possível prevenir as Doenças Crônicas Não Transmissíveis e seus agravos, colaborando para a adoção de hábitos saudáveis, melhoria da qualidade de

	e promoção do envelhecimento saudável.		envelhecimento saudável entre idosos usuários do transporte público	vida e promoção do envelhecimento saudável
02	Importância do enfermeiro na promoção da qualidade de vida do idoso	SILVA et al., 2022	Analisar a inserção do enfermeiro no contexto da saúde do idoso, levando em consideração a necessidade de promoção da qualidade de vida e autonomia.	Um dos papéis da enfermagem para a promoção da qualidade de vida do idoso é realizar um atendimento humanizado, pois é necessária uma postura que vise apoiar e tratar o paciente de forma específica, prestando atenção a ele, não só prestando atenção à doença, mas também a cobrindo na totalidade.

Os artigos que compõem o corpo desta investigação proporcionaram a observação de fatores como o papel dos enfermeiros na atenção primária à saúde com foco nas oficinas de educação em saúde direcionadas aos idosos, visando melhorar sua qualidade de vida. Os enfermeiros devem compreender as implicações de motivar os idosos a adotar práticas saudáveis, levando em consideração fatores como cultura, experiência e percepções de mundo ao planejar essas oficinas. É fundamental acreditar no potencial de mudança de comportamento dos indivíduos e, ao mesmo tempo, despertar sua curiosidade em relação a situações específicas, promovendo uma aprendizagem mútua e positiva.

Diante dos dados encontrados, é possível perceber que o empoderamento é de extrema importância no contexto da enfermagem da Atenção Primária à Saúde (ABS). O empoderamento refere-se ao fortalecimento dos indivíduos para que se tornem protagonistas de sua própria saúde e bem-estar, capazes de tomar decisões informadas e ter controle sobre suas vidas. Neste sentido, a discussão do tema envelhecimento demonstrou-se importante sobretudo na atuação da enfermagem na promoção de um estilo de vida saudável, na prevenção de doenças crônicas e na reabilitação da saúde mediante educação em saúde, estímulo da autonomia e independência, ampliação da percepção de vida saudável (inclusão dos determinantes sociais), buscando conhecimento sobre o direito dos idosos, capacitação profissional, rastreamento de DCNT, aplicando o processo de enfermagem, investigação das condições de saúde, estímulo a prática de atividade física, terapias complementares, assistência pautada nas dimensões espirituais e religiosas, consulta de enfermagem, visitas domiciliares, atividades grupais, ações de saúde com o idoso e a família e pelo uso de estratégias que busquem a autoestima da população idosa.

No estudo de Casagrande et al. (2015) enfatizou a relevância da assistência de enfermagem para o processo de envelhecimento, principalmente, relacionado com o envelhecer saudável, pois o envelhecimento da população é um fenômeno que continuará a afetar vários setores da sociedade: setor do mercado de trabalho e financeiro (bens e serviços), da educação, da habitação, da saúde, da proteção social, do transporte, da informação e comunicação. Já no estudo de Carvalho et al. (2018) destacou sobre as intervenções educativas da enfermagem na saúde do idoso para o empoderamento como essencial para garantir que eles tenham uma voz ativa em suas próprias vidas e na sociedade na totalidade. Isso contribui para uma melhor qualidade de vida, bem-estar e envelhecimento saudável. Por conseguinte, verificou-se na literatura que as ações de educação em saúde devem ser focadas nos usuários dos serviços, sendo essencial identificar, a partir desses indivíduos, as suas angústias e necessidades, na tentativa de construir atividades educativas que possam ter significado na vida da pessoa idosa.

Considerando os benefícios relacionados na questão individual para os idosos, as ações propiciam, de modo geral, a expansão das possibilidades de vivenciar um envelhecimento saudável e bem-sucedido, a melhoria da autopercepção da memória, a redução da ansiedade e melhora da autoestima, a conscientização quanto à relevância do engajamento no processo de autocuidado e como sujeitos na busca de saúde, promovem saúde e bem-estar, interesse pela vida e pelas questões da atualidade, fortalecendo o empoderamento dos idosos e capacitando-os a tomar decisões informadas sobre sua saúde e bem-estar.

4 CONCLUSÃO

Por meio desse estudo é possível perceber a atuação da enfermagem na atenção básica, pois é onde são desenvolvidas as ações de promoção à saúde, além de atuar diretamente no cuidado na saúde dos idosos, a partir de orientações como estratégia de educação em saúde, a fim de fortalecer o empoderamento dos sujeitos diante de suas necessidades de saúde. O enfermeiro atua na APS como agente de comunicação, promotor de saúde e na prevenção de DCNT na população idosa, isso demonstra a amplitude da sua atuação diante da melhoria da qualidade de vida para essa população específica, uma vez que reconhece os problemas de saúde e as situações de risco em que o indivíduo está inserido, para que, dessa forma, possa traçar um plano de cuidado equivalente e eficaz. Contudo, evidenciou-se a necessidade da realização de mais pesquisas acerca das ações do enfermeiro como promotor do empoderamento para o envelhecimento saudável, já que ele é considerado o profissional fundamental na gestão clínica do cuidado desses indivíduos. Isso contribuirá para fortalecer o empoderamento dos idosos, capacitando-os a participar ativamente do processo de tomada de decisões relacionadas à sua saúde e bem-estar. Portanto, sugere-se que novas pesquisas abordem essa temática, gerando novas evidências que possam ampliar as possibilidades de intervenções na saúde, melhorando a qualidade da assistência e subsidiando a promoção do envelhecimento saudável, fortalecendo o empoderamento dos idosos.

REFERÊNCIAS

BARROS, A. S. Ações para promoção de saúde e envelhecimento ativo: uma revisão integrativa. **Saúde Coletiva**, 2016.

BENTO, A. Como fazer uma revisão da literatura: Considerações teóricas e práticas. **Revista JA (Associação Acadêmica da Universidade da Madeira)**, nº 65, 2012

BEDIN, B. B. et al. Enfermagem gerontológica na promoção da qualidade de vida de idosos: revisão narrativa de literatura. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v.7, n.3, p.

31710-31726, 2021. Disponível em: DOI:10.34117/bjdv7n3-756. Acesso em: 24 de maio de 2023.

CASAGRANDE, L. P.; LLANO, P. M. P.; SANTOS, F.; LANGEM, C.; LEMÕES, M. A. M.; AVILA, J. A.. Assistência de enfermagem na qualidade de vida do idoso: revisão integrativa. **Revista Saúde**, v.11, n.4, p.408-417, 2015.

CARVALHO, K. M.; SILVA, C. R. D. T.; FIGUEIREDO, M. L. F.; NOGUEIRA, L. T.; ANDRADE, E. M. L. R.. Intervenções educativas para promoção da saúde do idoso: revisão integrativa. **Revista Acta Paulista de Enfermagem**, v.31, n.4, p.446-454, 2018.

MENEZES, J. N. R. et al. A visão do idoso sobre o seu processo de envelhecimento. **Revista Contexto & Saúde**, v. 18, n. 35, p. 8-12, 2018. Disponível em: DOI: <http://dx.doi.org/10.21527/2176-7114.2018.35.8-12>. Acesso em: 24 de maio de 2023.

MENDONÇA, F. T. N. F. et al. Educação em saúde com idosos: pesquisa-ação com profissionais da atenção primária. **Rev. Bras. Enferm.**, Brasília, v.70, n.4, p.792-799, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/qqfkxgNfmT7gNcpqYLztJDS/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 24 de maio de 2023.

PONTES, A. M. A.; SANTOS, C S.; MESTRA, A. A. O. Humanização da assistência de enfermagem ao idoso na atenção básica. **Revista fatec de tecnologia e ciências**, v. 6, n. 1, 2021.

LIMA FILHO, F. J. R. et al. Ações de educação em saúde para idosos na Atenção Básica: Revisão de Literatura. **Revista Contexto & Saúde**, v. 18, n. 35, p. 34-41, 2018.

VASCONCELOS, E. M. A proposta de empoderamento e sua complexidade: uma revisão histórica na perspectiva do serviço social e da saúde mental. **Revista Serviço Social & Sociedade: seguridade social e cidadania**. v. 21, n. 65, p. 45-53, 2001.

WILLIG, M. H.; LENARDT, M. H.; MÉIER, M. J. A trajetória das políticas públicas do idoso no Brasil: breve análise. *Cogitare Enfermagem*, v. 17, n. 3, p. 1-4, 2012.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. WORLD report on ageing and health. **Geneva**, 2015. Disponível em: http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/186463/1/9789240694811_eng.pdf?ua=14. Acesso em: 24 de maio de 2023.